



SINDICATO DOS TRABALHADORES

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tífs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590

E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

A TODOS OS TRABALHADORES VIGILANTES DA

ESEGUR

ACERCA DA SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

DA ESEGUR PERANTE A CRISE DO

BANCO ESPIRITO SANTO:

- **CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS QUE TEMOS!**
- **FIRMEZA NOS OBJECTIVOS QUE POSSUIMOS!**
- **UNIÃO NA ACÇÃO PARA NOS DEFENDERMOS!**

COLEGA

Muitos trabalhadores têm-se dirigido aos dirigentes e delegados sindicais do STAD a colocarem perguntas e duvidas acerca da ESEGUR perante a crise do BES, numa perspectiva da situação dos direitos dos trabalhadores. O STAD, com a intenção de esclarecer devidamente os trabalhadores para que não existam ansiedades nem tensões inadequadas, comunica, neste momento, o seguinte:

1. É do conhecimento geral quais são os capitalistas (accionistas) da ESEGUR – o BES e a CGD, cada um com 50% do capital da empresa. Se existe uma grave crise num deles, neste caso, no BES, é natural que exista reflexos na ESEGUR;
2. Para os interesses dos trabalhadores, estes reflexos são positivos ou negativos? Esta é a questão! Por isto, as preocupações dos trabalhadores são legítimas e oportunas;
3. Todos sabemos que a ESEGUR é uma empresa estável, bem implantada na economia nacional, com um volume muito importante de facturação e com lucros relevantes. Por estas razões, é uma das empresas de ponta do sector da Vigilância Privada.
4. E, nós, trabalhadores somos os primeiros a sabê-lo porque somos nós que, no “terreno” (das portarias aos transportes de valores passando pelo tratamento de valores e outras profissões), com a nossa capacidade de trabalho, competência e zelo, fazemos a empresa funcionar eficientemente e que, nos clientes, somos a sua imagem de marca;
5. Neste quadro, que se passa ou poderá passar com a ESEGUR perante a crise do BES?

- *Primeiro* – a ESEGUR, devido ao que dissemos em 3., foi integrada no NOVO BANCO. Este poderá decidir mantê-la ou, pelo contrário, vender a sua quota a um outro capitalista (accionista);
 - *Segundo* – Se decidir vendê-la, quem a vai comprar? O outro sócio (CGD)? Uma outra empresa (do sector ou de fora do sector)? Um outro grupo de capitalistas (accionistas)?
 - *Terceiro* – E a CGD, qual é a sua posição neste processo? Decide também vender a sua quota (e a ESEGUR é vendida a 100%)? Decide comprar a quota do NOVO BANCO (e fica com 100% da ESEGUR)? Ou decide continuar como está (com metade da propriedade da ESEGUR)?
6. Como se constata, existem, pois, muitas incógnitas em todo este processo - e todas as hipóteses estão fora do controle dos trabalhadores!! Neste quadro complexo, o que nós, trabalhadores, devemos fazer?
7. A posição do STAD é clara:
- Os trabalhadores têm direitos protegidos pela Lei – a sua relação laboral continua, com todos os direitos existentes, seja qual for o(s) capitalista(s) (accionistas) da ESEGUR. Esta é a consciência dos direitos que todos devemos ter!
 - Os trabalhadores querem ter segurança no seu trabalho e no seu futuro - sabem que sempre trabalharam com a máxima responsabilidade e querem continuar a fazê-lo na ESEGUR. Este é o objectivo que todos os trabalhadores têm!
 - Os trabalhadores devem manter-se vigilantes e alertas – porque, como se encontram no “centro do furacão” das incógnitas e existem tantas hipóteses que não se dominam, a única posição correcta é manterem-se com a máxima união para que, no caso de surgir alguma situação que ponha em causa o seu trabalho e o seu futuro, imediatamente haja reacções de acção e luta!

CAMARADA

Esta é a única posição correcta – não podemos confiar em nada nem em ninguém, senão em nós próprios!

Quem diria há seis meses atrás que o BES - o Dono Disto Tudo - entraria numa crise tão grande e tão profunda (devido à má gestão escondida feita pela sua Administração!) que levou ao seu próprio desaparecimento?

Por isto, CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS que temos enquanto trabalhadores que somos, FIRMEZA NOS OBJECTIVOS que temos de ter segurança no nosso trabalho e no futuro e UNIÃO NA ACÇÃO para defendermos os nossos interesses, ou seja, para rapidamente agirmos e lutarmos se surgir alguma situação que ponha em causa os nossos direitos e os nossos objectivos – este é o caminho!

Esta é a posição actual do STAD - nenhum trabalhador confie em nada nem em ninguém a não ser nas informações fidedignas que o STAD transmitir! E o STAD afirma que toda a informação a que tiver acesso será de imediato transmitida aos trabalhadores. E, se existir a mínima necessidade de agir e lutar para defender os justos interesses da Classe Trabalhadora, o STAD mobilizá-la-á e dirigirá a luta que for necessário realizar!

**COM UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA, NO STAD,
DEFENDEREMOS OS NOSSOS INTERESSES - VENCEREMOS!**

**STAD, O SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORES
DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA, O TEU SINDICATO – SINDICALIZA-TE!**

